

Projeção para o Balanço de Pagamentos de 2014

Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos

Discriminação	US\$ bilhões						
	2012			2013			2014
	Nov	Jan- nov	Ano	Nov	Jan- nov	Ano ^{1/}	Ano ^{1/}
Transações correntes	-6,3	-45,8	-54,2	-5,1	-72,7	-79,0	-78,0
Balança comercial	-0,2	17,2	19,4	1,7	-0,1	2,0	10,0
Exportações	20,5	222,8	242,6	20,9	221,3	241,0	255,0
Importações	-20,7	-205,7	-223,2	-19,1	-221,4	-239,0	-245,0
Serviços e Rendas	-6,2	-65,6	-76,5	-7,0	-75,6	-84,3	-91,1
Viagens	-1,3	-14,2	-15,6	-1,3	-17,0	-18,6	-19,0
Juros	-1,0	-9,6	-11,8	-0,7	-11,5	-13,4	-12,9
Lucros e dividendos	-2,0	-19,7	-24,1	-2,8	-21,2	-24,0	-27,0
Demais	-1,9	-22,1	-24,9	-2,2	-25,8	-28,3	-32,2
Transferências	0,2	2,6	2,8	0,1	3,0	3,3	3,1
Conta capital e finan.	7,2	67,8	70,2	4,2	70,7	72,2	97,2
Conta capital	0,1	-2,0	-1,9	0,1	1,1	1,2	1,4
Investim. brasileiros ^{2/}	-3,0	-25,1	-29,5	-7,1	-43,0	-52,5	-16,8
Investim. estrang.	7,1	80,8	90,4	9,5	94,0	99,7	87,4
IED	4,6	59,9	65,3	8,3	57,5	63,0	63,0
Ações totais ^{3/}	-0,3	2,3	5,6	0,9	10,7	10,0	10,0
Títulos no país	0,6	5,6	5,1	-2,3	25,7	26,0	10,0
Emprést. e tít. LP	2,2	13,9	18,6	2,6	-1,4	0,7	4,4
Títulos públicos	-	0,1	0,1	1,1	0,5	0,5	-
Títulos privados	1,7	6,8	6,0	-0,4	-1,1	-	-
Empréstimos dir.	0,6	9,0	13,0	1,2	0,4	-	-
Demais ^{4/}	-	-2,1	-0,5	0,6	-1,2	0,1	4,4
Emprést. e tít. CP	-0,1	-0,9	-4,1	-	1,5	-	-
Demais ^{5/}	3,0	14,1	11,1	1,7	18,5	23,8	25,3
Erros e omissões	-0,5	1,9	3,0	-	-1,2	-	-
Ativos de reserva	-0,4	-23,8	-18,9	1,0	3,2	6,8	-19,2
Memo:							
Transações corr./PIB (%)		-2,2	-2,4		-3,6	-3,6	-3,5
IED / PIB (%)		2,9	2,9		2,8	2,9	2,9

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este box apresenta a revisão das projeções para o balanço de pagamentos de 2013 e a estimativa para 2014. As revisões consideraram dados ocorridos desde o Relatório de Inflação publicado em setembro, atualizações do cenário econômico, e estatísticas mais recentes do estoque do endividamento externo do país e de seu serviço.

A projeção para o *deficit* em transações correntes em 2013 foi elevada para US\$79 bilhões (3,6% do Produto Interno Bruto – PIB). A revisão resultou de elevação nas estimativas para as remessas líquidas de serviços e rendas, de US\$80,1 bilhões para US\$84,3 bilhões. As projeções para as exportações e importações foram mantidas em US\$241 bilhões e US\$239 bilhões, respectivamente, resultando em *superavit* anual de US\$2 bilhões.

A estimativa para o *deficit* da conta serviços passou de US\$43,1 bilhões, no Relatório de Inflação anterior, para US\$47,4 bilhões, destacando-se as elevações nas estimativas para despesas líquidas com aluguel de equipamentos, de US\$17,6 bilhões para US\$18,8 bilhões, e para despesas com viagens internacionais, de US\$17,2 bilhões para US\$18,6 bilhões. A projeção das despesas líquidas com juros recuou US\$0,2 bilhão, para US\$13,4 bilhões; a relativa a lucros e dividendos permaneceu em US\$24 bilhões; e a referente a transferências unilaterais, compostas principalmente por remessas para a manutenção de residentes, aumentou US\$200 milhões, para US\$3,3 bilhões.

O *superavit* estimado para a conta financeira em 2013 foi reduzido para US\$71 bilhões. As projeções para investimentos brasileiros diretos nas modalidades participação no capital (saídas líquidas de US\$17 bilhões) e empréstimos intercompanhia (ingressos líquidos de US\$18 bilhões) resultaram em retornos líquidos de US\$1 bilhão. A projeção de ingressos líquidos de investimentos estrangeiros diretos (IED) foi ampliada em US\$3 bilhões, para US\$63 bilhões,

destacando-se os fluxos relativos a leilões de campos de petróleo (do Pré-Sal).

No âmbito de investimentos em carteira, foram reduzidas em US\$4 bilhões as projeções para ingressos líquidos de investimentos estrangeiros em renda fixa no país (US\$26 bilhões), e mantidas as estimativas de ingressos líquidos em ações (US\$10 bilhões). A projeção para a taxa de rolagem dos empréstimos diretos e títulos de renda fixa negociados no exterior permaneceu em 100%.

O resultado líquido das operações de linha com recompra efetuadas pelo Banco Central, de janeiro à segunda semana de dezembro de 2013, atingiu US\$10,2 bilhões, resultantes de compras de US\$7,2 bilhões e vendas de US\$17,4 bilhões. Considerada a estimativa de *deficit* de US\$1,2 bilhão para o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado, os ativos detidos no exterior, por bancos residentes no Brasil, aumentariam US\$9 bilhões no ano.

O *deficit* da conta corrente para 2014 está estimado em US\$78 bilhões (3,5% do PIB). Projeta-se *superavit* comercial de US\$10 bilhões, com elevações de 5,8% nas exportações, em parte, reflexo das perspectivas de intensificação do ritmo de atividade econômica em países de destino das vendas externas brasileiras, e de 2,5% nas importações.

Estima-se *deficit* na conta de serviços de US\$51,7 bilhões, com remessas respectivas de US\$21 bilhões, US\$19 bilhões e US\$11,2 bilhões relativas a despesas líquidas de aluguel de equipamentos, viagens internacionais e transportes. As remessas líquidas de lucros e dividendos e pagamentos líquidos de juros foram projetadas em US\$27 bilhões e US\$12,9 bilhões, respectivamente, e os ingressos de transferências unilaterais, em US\$3,1 bilhões.

Projetam-se ingressos líquidos de IED de US\$63 bilhões para 2014. Os investimentos brasileiros diretos no exterior, em linha com o processo de internacionalização das empresas brasileiras, de acordo com as projeções, deverão gerar aplicações líquidas de US\$7 bilhões. Os investimentos líquidos em ações e em papéis de renda fixa negociados no mercado doméstico estão estimados em US\$10 bilhões, em cada uma das modalidades. As taxas de rolagem, por hipótese, deverão situar-se em 100%.

Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado

Discriminação	US\$ bilhões						
	2012			2013			2014
	Nov	Jan- nov	Ano	Nov	Jan- nov	Ano ^{1/}	Ano ^{1/}
Transações correntes	-6,6	-49,8	-58,6	-5,4	-75,9	-82,4	-81,5
Capitais (líquido)	8,8	71,1	75,3	10,4	72,6	81,2	82,0
Inv. Estrangeiro Direto	4,6	59,9	65,3	8,3	57,5	63,0	63,0
Inv. Estrangeiro carteira	0,3	7,6	10,4	-0,7	33,7	35,0	20,0
Empréstimos MLP	3,0	18,3	23,7	2,0	-1,0	0,6	3,8
Crédito comerciais	2,2	10,7	4,3	2,4	22,5	27,8	27,8
Bancos	-0,8	-6,1	-10,0	0,5	0,4	-	0,6
Demais	3,0	16,9	14,3	1,9	22,1	27,8	27,3
Inv. brasileiro no exterior	-0,7	-21,9	-25,4	-0,7	-37,6	-43,5	-32,0
Demais	-0,5	-3,6	-3,0	-0,9	-2,5	-1,8	-0,6
Hiato financeiro	2,2	21,2	16,7	5,0	-3,3	-1,2	0,5
Compras líquidas BCB	-	-18,2	-12,7	1,3	8,2	10,2	-15,7
Depósitos de bancos	-2,2	-3,1	-4,0	-6,3	-5,0	-9,0	15,2

1/ Projeção.

Admite-se ainda as hipóteses de que as recompras do Banco Central em operações de linha deverão atingir US\$15,7 bilhões em 2014, e de que o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado será superavitário em US\$500 milhões. Dessa forma, haveria redução de US\$15,2 bilhões no saldo dos depósitos mantidos, no exterior, por bancos que operam no mercado de câmbio brasileiro.